

# O POVO ESPÓZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 22 de Maio de 1898

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetiçào, menos 10 %  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 305

## UM APPELLO

As boas ideias nem sempre desaparecem com a mesma facilidade com que surgem, e a confirmação d'isso está patenteando-se no appello dirigido ás senhoras por uma commissão composta dos srs. Manuel Villas Boas, João Francisco Pereira e José da Silva Vieira, que se propõem ao fim louvavel e justo de organizar n'esta villa um serviço d'incendios, que tantos e tão assignalados serviços pôde vir a prestar á nossa sociedade, n'um futuro que a ninguem é dado prevêr.

Em tempos, quem escreve estas linhas havia-se acercado já d'este assumpto, e ainda ultimamente lhe mereceu trato, superficial, é certo, mas em que expunha a necessidade de dotar a nossa querida terra com [melhoramento de tão evidentissima utilidade.

Até então ninguem se quiz abalançar á empreza, nem pelo estimulo de sentimentos humanitarios, nem pela attenção a conveniencias sociaes, nem ainda olhando ao largo e poderosissimo alcance do seu fim.

Agora, porém, a contras-

tar frisantemente com a indiferença de tantos, apparecem tres cavalheiros pondo toda a sua energia e actividade ao serviço da sympathica cruzada emprehendida.

Louvamos com todas as veras da alma a sua attitud, e applaudimos colorosamente os seus esforços na cruzada a que metteram hombros, que visa a rodear de garantias os nossos bens e pessoas em accidentadas eventualidades.

E se nos é licito discernir, ao de leve, sobre o exito da sua applaudivel empreza, dir-lhe-hemos que a hão-de ver coroada brilhantemente.

A' sua tenaz e vigorosa boa vontade, estamos convencidos que ha-de corresponder um valioso concurso de generosidade das senhoras, sempre promptas á pratica de actos nobilissimos, de uma philantropia admiravel e extrema, e de quem já M.<sup>o</sup> Guizot dizia: «que podendo valer-se muito pela intelligencia, tudo valem pelo coração».

### CANTA QUE EU CHORO

Silencio, guitarra minha,  
Deixa ouvir, deixa cantar  
A' branda luz do luar  
A virgem que adoro e sigo;

Rumores que ides passando  
Pelos roseiracs em flor,  
Vinde ouvir o meu amor  
Sonhando amores commigo!

Mares que vindes à praia  
Beijar a areia e morrer,  
Podeis de manso gomer,  
Mas de mansinho, cautela...  
Trovadores namorados  
As vossas lyras calai,  
Em quanto se volta e vai  
Na aria d'amor a alma d'ella!

Harpas ethereas silencio!  
Na lyra de um cherubim  
Ella suspira por mim  
O que eu por ella suspiro!  
Aves da noite escondida  
Na folhagem do roseal  
Vinde ouvir vo-sa rival  
Emquanto eu gemo e deliro!

Venha a natureza em extasis  
Ouvir o harpejo subtil  
D'aquella voz infantil,  
Mysterio d'amor que adora,  
Silencio que a virgem sonha  
Sonhos d'amor ao luar!  
Deixai, deixai-a cantar  
Em quanto o mundo a não chora!

Simões Dias.

### PERFIS BIOGRAPHICOS

XIV

#### FRANCISCO BERNARDO PINTO SARAIVA

Na classe dos empregados dos caminhos de ferro portuguezes, Francisco Bernardo Pinto Saraiva tem desempenhado um papel assás preponderante; a sua individualidade tem-se salientado notavelmente.

Foi o principal fundador da sua associação de classe, que é sem duvida uma das collectividades mais bem dirigidas e organisadas que conhecemos.

Tem redigido com notavel proficiencia e desusada energia o nosso importante collega da capital—«O Expresso», que defende os interesses moraes, materiaes e collectivos dos empregados dos caminhos de ferro.

Por esse facto, e devido á intemerata coragem com que o nosso bello amigo Pinto Saraiva tem estado na

brecha, pugnando sempre pelo bem estar dos seus collegas, essa circumstancia acarretou-lhe por parte da direcção da Companhia Real dos Caminhos de ferro portuguezes, aonde era empregado, nma odiosa perseguição, sendo por fim demittido, por instigações d'um engenheiro francez que então era o seu director principal.

A tudo se sacrificou Pinto Saraiva, porque é um character integro e impolluto. Pertence ao numero dos portuguezes d'antes quebrar que torcer. É intrasigente com todas as iniquidades, protestando energicamente e de cerviz ativa contra todas as prepotencias partam ellas d'onde partir, erguendo com desassombro o gladio vingador, que é n'este caso a sua penna de jornalista decidido e incorruptivel.

É bem digno de registrar-se este procedimento ativo e correcto de Pinto Saraiva, n'uma epocha de perversão moral e n'uma completa «débacle», em que se afundam caracteres, ás vezes os que apparentam mais seriedade e austeridade, n'um «fin de siècle» em que o «egoismo é um dos melhores predicados da especie humana»; é, repetimos, digno de respeitosa deferencia quem como o nosso biographado, com um superior desdem e o mais alevantado altruismo, põe incondicionalmente os seus bons serviços em prol da Justiça e da Humanidade, com o maior desinteresse e a mais completa abnegação.

A sua dedicação á causa do deramamento da instrucção pelas classes, determinou a sua cooperação, conjunctamente com outros nossos correligionarios, para a fundação, no historico e vetusto bairro d'Alfama dos buje extinctos clubs republicanos: «Anselmo Xavier, Pinto Ribeiro, Borges Carneiro e Passos Manuel.» aonde prestou assignalados serviços, fazendo parte das commissões de recenseamento politico e eleitoral, ten-

do sido igualmente delegado aos congressos que o partido republicano tem realisado, e ainda ultimamente ao que se effectou em Coimbra.

Publicando estas brevisimas considerações acerca d'este homem prestimoso e prestigioso, que é, sem duvida alguma, um dos vultos que mais se tem distinguido no movimento associativo lisboense, sentimentos perfeitamente satisfeitos.

Francisco Bernardo Pinto Saraiva um liberal convicto educado na escola democratica, tem como seu ideal supremo a formula politica—«o governo do povo pelo povo,» simbolisado por uma republica decentralista e federativa.

Muito mais poderiamos escrever a respeito de Pinto Saraiva, porque o que aqui consignamos é apenas um pallido reflexo do quanto vale a sua personalidade.

Lisboa,—10—5—98.

Paulo da Fonseca.

## QUE LOUCURA!

Esses olhos tão puros, tão lindos,  
São estrellas de luz fulgurante!  
Esse collo gentil, palpitante,  
Céo divino de gozos infindos!

Esses labios de vivo carmin.  
Onde brinca um fagueiro sorriso,  
São d'encantos ideal paraizo,  
Dois botões d'um celeste jardim!

Esse busto mimoso, bem feito,  
Eu queria cingir-nos braços...  
E aplacar com mil doces abraços  
Esta chamma que abraza meu peito!

De sentir de tous beijos o ardor  
Ail que eu tenha esse doce condão,  
Suspirar na fugaz sensação  
De teu peito tremendo d'amor!

Bem occulto em teus longos cabellos  
Eu queria, meu anjo formoso,  
Segredar-te n'um beijo amoroso,  
O prazer que contém meus anhelos!

Recostado em teu peito offegante,  
Navegando n'um mar de ventura;  
E oscular-te essa fronte tão pura,  
Constitue o meu sonho constante!

## FOLHETIM

### TRADIÇÕES POPULARES

(Miscellanea)

Ao sr. J. da Silva Vieira

(Continuação)

### VII

#### As Taboas de Moysés

A interessante reza tradicional subordinada a este titulo é a de maior e mais profunda devoção para a gente do povo, que a diz, com a fé cega dos crentes, em todos os transeos dolorosos da sua vida, em todos os momentos de anciedade, afflicção e angustia. Reza-se as Taboas de Moysés quando a tempestade se desencadeia e o trovão ribomba nos espaços ameaçador; quando as chuvas torrencias arrasam os campos, nas invernias, ou quando as largas estiagens, resequindo o arvoredo e as searas ainda tenras, abysmam toda a população agricola na lugubre perspectiva da fome e da miseria proximas. Se algum ente querido empreheinda larga viagem arriacada, reza-se devotamente as Taboas de Moysés; e reza-se ainda a mesma oração quando o mancebo recenseado para o serviço militar *vae tirar a sorte* que, sendo-lhe adversa, obriga-o a pagar o tão odiado tributo de sangue.

Na sua grande fé ingenua e rude, o povo cre que, se as Taboas são ditas correntemente, sem nenhum erro ou titubeação, o mal que se teme *é de certo* conjurado; o contrario, porém, é de funestissimo presagio.

O manuscrito das Taboas, introduzido a occultas no fôrro do casaco de qualquer

pessoa, torna essa pessoa—segundo a creença—inattingivel a toda a especie de infelicidade ou reves.

Eis a oração, que fielmente recolhemos da tradição oral:

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

—Das treze palavras que sabes, diz-me a primeira.

—A primeira é a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christo morreu por nós. Amen.

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

—Das treze palavras que sabes, diz-me as duas.

—As duas são as Taboas de Moysés, onde Jesus pôz os seus divinos pés. E a primeira, a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christo morreu por nós. Amen.

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

—Das treze palavras que sabes, diz-me as tres.

—As tres são as Tres Marias. As duas são as Taboas de Moysés onde Jesus pôz os seus divinos pés. E a primeira, a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christo morreu por nós. Amen.

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

—Das treze palavras que sabes, diz-me as quatro.

—As quatro são os Quatro Evangelistas. As tres são as tres Marias. As duas são as Taboas de Moysés onde Jesus Christo pôz os seus divinos pés. E a primeira, a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christo morreu por nós. Amen.

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

—Das treze palavras que sabes, diz-me as cinco.

—As cinco são as Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo. As quatro são os Quatro Evangelistas. As tres são as Três Marias. As duas são as Taboas de Moysés onde Jesus Christo pôz os seus divinos pés. E a primeira, a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christo morreu por nós. Amen.

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

—Das treze palavras que sabes, diz-me as seis.

—As seis são os Seis Cirios Bentos com que se alumia o Sanctissimo Sacramento. As cinco são as Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo. As quatro são os quatro Evangelistas. As tres são as Três Marias. As duas são as Taboas de Moysés onde Jesus Christo pôz os seus divinos pés. E a primeira, a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christo morreu por nós. Amen.

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

—Das treze palavras que sabes, diz-me as sete.

—As sete são os Sete Passos. As seis são os Seis Cirios Bentos com que se alumia o Sanctissimo Sacramento. As cinco são as Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo. As quatro são os Quatro Evangelistas. As tres são as Três Marias. As duas são as Taboas de Moysés onde Jesus Christo pôz os seus divinos pés. E a primeira, a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christo morreu por nós. Amen.

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

—Das treze palavras que sabes, diz-me as oito.

—As oito são os Oito Córos de Anjos. As sete são os Sete Passos. As seis são os Seis Cirios Bentos com que se alumia o Sap-

ctissimo Sacramento. As cinco são as Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo. As quatro são os Quatro Evangelistas. As tres são as Três Marias. As duas são as Taboas de Moysés onde Jesus Christo pôz os seus divinos pés. E a primeira, a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christo morreu por nós. Amen.

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

—Das treze palavras que sabes, diz-me as nove.

—As nove são os Nove Mezes em que nossa Senhora trouxe o seu bendito filho no seu divino ventre. As oito são os Oito Córos de Anjos. As sete são os Sete Passos. As seis são os Seis Cirios Bentos com que se alumia o Sanctissimo Sacramento. As cinco são as Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo. As quatro são os Quatro Evangelistas. As tres são as Três Marias. As duas são as Taboas de Moysés onde Jesus Christo pôz os seus divinos pés. E a primeira, a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christo morreu por nós. Amen.

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

—Das treze palavras que sabes, diz-me as dez.

—As dez são os Dez Mandamentos. As nove são os Nove Mezes em que nossa Senhora trouxe o seu bendito filho no seu divino ventre. As oito são os Oito Córos de Anjos. As sete são os Sete Passos. As seis são os Seis Cirios Bentos com que se alumia o Sanctissimo Sacramento. As cinco são as Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo. As quatro são os Quatro Evangelistas. As tres são as Três Marias. As duas são as Taboas de Moysés onde Jesus Christo pôz os seus divinos pés. E a primeira, a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christo morreu por nós. Amen.

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

—Das treze palavras que sabes, diz-me as onze.

—As onze são os Onze mil Virgens. As dez são os Dez Mandamentos. As nove são os Nove Mezes em que nossa Senhora trouxe o seu bendito filho no seu divino ventre. As oito são os Oito Córos de Anjos. As sete são os Sete Passos. As seis são os Seis Cirios Bentos com que se alumia o Sanctissimo Sacramento. As cinco são as Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo. As quatro são os Quatro Evangelistas. As tres são as Três Marias. As duas são as Taboas de Moysés onde Jesus Christo pôz os seus divinos pés. E a primeira, a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christo morreu por nós. Amen.

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

—Das treze palavras que sabes, diz-me as doze.

—As doze são os Doze Apostolos. As onze são os Onze mil Virgens. As dez são os Dez Mandamentos. As nove são os Nove Mezes em que nossa Senhora trouxe o seu bendito filho no seu divino ventre. As oito são os Oito Córos de Anjos. As sete são os Sete Passos. As seis são os Seis Cirios Bentos com que se alumia o Sanctissimo Sacramento. As cinco são as Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo. As quatro são os Quatro Evangelistas. As tres são as Três Marias. As duas são as Taboas de Moysés onde Jesus Christo pôz os seus divinos pés. E a primeira, a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christo morreu por nós. Amen.

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

ro.

—Das treze palavras que sabes, diz-me as onze. As onze são os Onze mil Virgens. As dez são os Dez Mandamentos. As nove são os Nove Mezes em que nossa Senhora trouxe o seu bendito filho no seu divino ventre. As oito são os Oito Córos de Anjos. As sete são os Sete Passos. As seis são os Seis Cirios Bentos com que se alumia o Sanctissimo Sacramento. As cinco são as Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo. As quatro são os Quatro Evangelistas. As tres são as Três Marias. As duas são as Taboas de Moysés onde Jesus Christo pôz os seus divinos pés. E a primeira, a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christo morreu por nós. Amen.

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

—Das treze palavras que sabes, diz-me as doze.

—As doze são os Doze Apostolos. As onze são os Onze mil Virgens. As dez são os Dez Mandamentos. As nove são os Nove Mezes em que nossa Senhora trouxe o seu bendito filho no seu divino ventre. As oito são os Oito Córos de Anjos. As sete são os Sete Passos. As seis são os Seis Cirios Bentos com que se alumia o Sanctissimo Sacramento. As cinco são as Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo. As quatro são os Quatro Evangelistas. As tres são as Três Marias. As duas são as Taboas de Moysés onde Jesus Christo pôz os seus divinos pés. E a primeira, a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christo morreu por nós. Amen.

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

—Das treze palavras que sabes, diz-me as treze.

—As treze são os Treze Raios do Sol, com que arrebenta o Diabo maior. As doze são os Doze Apostolos. As onze são

De meus braços fazer-te uma algema  
E na bocca depôr-te milbeijos;  
Saciar de minh'alma os desejos,  
Eis a minha ventura suprema!

Mas... loucura! pois essa por quem  
Eu suspiro com terno deleite,  
Não é livrel e ohi que nunca suspeite  
D'esto amor que o meu peito lhe tem!

Lisboa, Maio de 1898.

Joaquim Rodrigues Lourenço.

**Festividade**

Em Villa Chã realisou-se quinta feir a costumada festividade d'Ascensão, a que vulgarmente chamam a «festa das rosas».

Na vespera foi queimado muito e variado fogo d'artificio.

Esta solemnidade foi feita ali com muito brilho e imponencia.

**As festas do centenário**

Passaram as festas celebrativas do 4.º centenario da descoberta do caminho maritimo para a India.

A celebração nacional do facto extraordinario que cobriu de gloria o Portugal do seculo XV na pessoa do onusado navegador Vasco da Gama, não teve aqui a mais ligeira nota ou demonstração de regosijo, por parte da Camara Municipal, á imitação do que se fez em outras localidades.

Aquella corporação limitou-se a mandar hasteiar a bandeira nacional no edificio dos Paços do concelho.

Nada mais.

Na casa da repartição aduaneira e estação de socorros a naufragos, tambem esteve hasteada a bandeira portugueza durante os dias destinados ás festas do centenário.

**Grande gala**

Em virtude do decreto publicado na folha official, determinando que fossem considerados de grande gala os dias 17, 18, 19 e 20 da corrente; conseivaram-se fechadas todas as repartições publicas e escolas officaes d'este concelho, durante aquelles dias.

**Conservação das flores**

Uma revista de Londres publica a seguinte receita para conservar por muito tempo louças as flores.

Toma-se do ramo de flores, rocia-se com burrifos d'agua fresca e colloca-se em uma jardineira ou jarra que contenha agua de sabão, a qual nutre os talos e conserva as flores tão viçosas como se houvessem acabado de ser cortadas as plantas.

Todas as manhães se deve tirar o ramo da agua de sabão e tel o voltado de 100 a 120 segundos. Novamente se refresca com agua e se torna a pôr na agua de sabão que de-

as Onze mil Virgens. As dez são os Dez Mandamentos. As nove são os Nove Mezes em que Nossa Senhora trouxe o seu bendito filho no seu divino ventre. As oito são os Oito Côros de Anjos. As sete são os Sete Passos. As seis são os Seis cirios Bentos com que se alumia o Sanctissimo Sacramento. As cinco são as Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo. As quatro são os Quatro Evangelistas. As tres são as Três Marias. As duas são as Taboas de Moyzes onde Jesus Christo pôz os seus divinos pés. E a primeira, a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christo morreu por nós. Amen.

—Christovão, queres ser salvo?  
—Pela graça de Deus, Senhor, sim, quero.

—Das treze palavras que sabes, dizome as treze.

—As treze são os Treze Raios da Lua. Arrebeta, Diabol que a minh'alma não é tua. As dove são os Doze Apostolos. As onze são as Onze mil Virgens. As dez são os Dez Mandamentos. As nove são os Nove Mezes em que Nossa Senhora trouxe o seu bendito filho no seu divino ventre. As oito são os Oito Côros de Anjos. As sete são os Sete Passos. As seis são os Seis Cirios Bentos com que se alumia o Sanctissimo Sacramento. As cinco, são as Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Christo. As quatro são os Quatro Evangelistas. As tres são as Três Marias. As duas são as Taboas de Moyzes onde Jesus Christo pôz os seus divinos pés. E a primeira, a Casa Santa de Jerusalem, onde Jesus Christis morreu por nós. Amen.

**VIII**

Canções quaresmas

(a)

Olhae para o ceu,

verá ser renovada de tres em tres dias.

Com este processo, diz a revista, podem conservar-se, como no dia em que foram colhidas, as flores por espaço de um mez.

**Novo systema de cobrar contribuições**

Informa o nosso collega lisbonense «Diario de Noticias».

«O juiz das execuções fiscaes do 2.º bairro fez hontem entrar na cadeia do Limoeiro um contribuinte que não tinha diubeiro para pagar a sua contribuição.

O homem é um desgraçado, que andá ha tempo desempregado e foi por absoluta miseria que deixou de pagar.»

Se a moda pega, dentro em pouco não ha prisões que comportem todos os contribuintes relaxados.

**Solemnidade**

Na igreja Matriz celebrou-se quinta-feira, com todo o ceremonial, a solemnidade chamada da Hora.

**NOTAS DA SEMANA**

Asentou-se segunda feira para Braga, afim de concluir a sua habilitação nas disciplinas adequadas ao magisterio primario, a ex.ª sr. D. Marianna Pessoa de Faria Vasconcellos, gentil filha do nosso amigo sr. Eduardo de Vasconcellos.

—Tivemos o prazer de cumprimentar domingo, n'esta villa, os nossos presados collegas do «Bem Publico», srs. Leite de Magalhães e Felismino Comes.

Os nossos estimaveis amigos partiram n'aquelle mesmo dia para Villa do Conde.

Estiveram entre nós, durante alguns dias da ultima semana, os srs. Celestino Niny, secretario da camara municipal de Valença, e o sr. tenente Costa Vidal de caçadores 7, da guarnição da mesma villa.

**Catecismo de Perseverança**

Está prompto, e a distribuir-se, mais um fasciculo, o n.º 16 do «Catecismo de Perseverança» do P.º Gume, que o snr. Antonio Dourado teve a feliz ideia de reeditar.

Foi effectivamente um bom pensamento o de popularisar entre nós obra tão apreciavel. E consta nos que o snr. Dourado não terá motivo para se arrependar, como editor, do seu arrojado empreendimento, pois o publico tem sabido corresponder á confiança com que o snr. Dourado

Verás uma cruz.  
Capella de rosas  
Menino Jesus.

(b)  
Olhae para o ceu,  
Verás um craveiro.  
Capella de rosas  
Menino cordeiro.

(c)  
Rainha mãe dos anjos  
Mandou-me um recado:  
Que cantasse e rezasse  
O bendito-louvado.

(d)  
O bendito-louvado  
Não me ha-de a mim esquecer,  
Rainha mãe dos anjos  
Nos ha-de valer.

(e)  
Nos ha-de valer  
Com todo o seu valor.  
Rainha mãe dos anjos,  
Do ceu respandor.

**IX**

**ADIVINHAS**

a) A videira e o vinho

Eu de velha não me nego,  
Foi-se a minha mocidade;  
Mas mesmo assim d'esta idade,  
D'estes filhos me carrego.

Tenho um filho por candeão,  
Que aos homens faz perder  
Honra, brio e estimação.

(Continúa)

Serpa.

Dias Nunes.

encetou a publicação d'uma obra de tanto merecimento.

Os nossos leitores que tencionem adquirir esta excellente obra devem assigna-la desde já para terem o beneficio que o editor concede aos assignantes.

**A ESTRADA DA POVOA**

Parece que fructificaram os clamores levantados pelo nosso jornal e secundados pelos nossos estimaveis confrades «Estrella Povoense» e «Bem Publico» de Villa do Conde, em uma série de artigos, chamando a attenção das entidades a quem competia ordenar a ultimação dos trabalhos da nova estrada que liga, pela beira-mar, este concelho ao da Povoia de Varzim.

Segundo infórmes que colhemos, está se procedendo já ao assentamento completo do lanço que se encontrava apenas terraplanado, devendo, portanto, em breve tempo achar-se concluido e aberto ao transito de pessoas e de vehiculos.

Rejubilamo-nos com as medidas tomadas pelos illustres funcionarios superiores das obras publicas, a quem agradecemos o acto de inteira justiça incondicionalmente praticado. E, se as mais das vezes, é certo que mais se não colhe, n'esta missão sacratissima, do que um arduo labor na tenaz persistencia de um assumpto,—permittam-nos, ao menos, a orgulhosa satisfação de haverem sido ouvidas as nossas palavras a favor de um melhoramento que muito e deversos interessa aos povos d'este concelho e limitrophes.

Incute gosto a quem escreve, ver satisfeitos e respeitatos os direitos impreriteivels dos povos que advoga e representa.

E porque o exito colhido não podia ser melhor, na pugna erguida em prol de uma obra material de evidentissima e inadiavel necessidade para os povos dos concelhos que se delimitam,—como são Espozende, Povoia e Villa do Conde, cada vez mais se acalorará o nosso animo para encarar esta missão sem esmorecimentos nem tibiezas, sob o ponto de vista da advocacia dos interesses locais.

N'este meio de proporções limitadas, a nossa linha de conducte tem sido, e ha-de ser muito principalmente esta, para não vivermos uma vida completamente esteril, nem deixarmos de corresponder á sympathia publica.

O «Povo Espozendense» continuará, como até aqui, a diligenciar e a pugnar pelo desenvolvimento material da villa e concelho, se não com mais acerto nem com exito igual ao nos ultimos tempos obtido, pelo menos com mais coragem e vontade.

**Sport-Club**

Effectuou-se no domingo ultimo, conforme estava projectado, o passeio inaugural dos socios d'este gremio d'sport, recentemente fundado em Villa do Conde.

Os distinctos excursionistas foram alvo d'uma recepção affectuosa por parte do Velo Club d'esta villa. Em Fão aguardavam a chegada dos seus estimaveis camaradas villacondenses muitos cyclistas d'aqui.

A recepção foi entusiasta e alegre, não o sendo meos em Espozende, onde muito povo os esperava e os recebeu entre vivas manifestações de agrado.

Os sympathicos cyclistas deviam ter colhido aqui as mais gratissimas impressões; mas não foram menos gratas e agradaveis as que deixaram gravadas no coração da nossa mocidade.

O Velo-Club projecta, em breve, corresponder á captivante e deferente visita dos seus collegas do Sport-Club.

**O cumulo dos seguros**

Segundo os periodicos de Copenhagenague, acaba de installar-se uma companhia, que segundo os seus estatutos pôde intitular-se, «cumulo dos seguros».

A ideia parece-nos demasiadamente original e crêmos que será tambem a de muitas das nossas amaveis leitoras.

A companhia tem por titulo: «Sociedade de Seguros de Solteiros».

Consigna-se nos seus estatutos, que as solteiras que completarem quarenta annos, sem terem encontrado a sua meia laranja, terão direito a uma pensão vitalicia determinada por factos e circumstancias que se exporão detalhadamente.

É grande vontade de ficarem para tiás.

**Necrologia**

Na pittoresca estancia aldeã de seus tips, na deleitavel quinta de Terrozo, finou-se antes de hontem uma das mais distinctas senhoras da nossa sociedade, a ex.ª sr.ª D. Maria das Mercês Vianna Ramalho.

A terrivel tísica que vinha corrompendo a sua debil compleição physica, prostou-a finalmente, após um leve padecimento, sem que nada se lhe podesse oppôr; nem a sciencia medica com toda a sua solicitude, nem a familia com os carinhos e cuidados mais extremos.

Inditosa senhora! Com 21 annos apenas, em plena quadra da juventude, contrasta profundamente ver fechar-se a um ente o ciclo da sua preciosissima existencia!

Deve ser profundissima a dôr que se concentra no coração de todos os seus, n'este lance angustioso.

Que toda a illustre familia, e especialmente seu inconsolavel marido, e nosso querido amigo sr. José Ramalho, encontre na dessoração do pranto lenitivo bastante para a agudeza lanciuante da magua que o afflige.

E recebam ss. exc.ª a expressão das nossas sentidissimas condolencias.

Hontem de manhã cedo foi o atáide que encerrava o cadaver da extincta senhora transportado para Espozende, sendo o funebre prestito acompanhado até esta villa por algumas irmandades e cruz parochial de Palmeira, por muitos individuos d'aquella freguezia e pelo rev.º Reitor, acolytado pelo rev.º p.º José Ferreira.

A entrada da villa demoravam muitos cavalheiros, que se incorporaram ao prestito e seguiram para a Matriz.

Celebrados os officios e responsos de gloria n'aquelle templo, sahio o imponente cortejo para o cemiterio municipal.

As toalhas do caixão pegaram os srs. Ernesto Emilio de Faria, Manoel A. de Barros Lima, dr. Manuel Villas Boas e Joaquim José da Silva. Atraz do fêretro conduzia uma lindissima coroa de violetas e rosas chã o sr. Eduardo Villas Boas, e o sr. João Magalhães um primoroso bouquet de rosas chã naturaes.

Tomou a chave do caixão o sr. dr. Cypriano Alexandrino da Silva. O cadaver da pranteada senhora ficou inhumado em jazigo de familia.

**EXPEDIÇÃO DE MALAS E DISTRIBUIÇÃO DOMICILIARIA**

1.ª Expedição ás 3 horas da manhã, para todo o norte de Barcellos, Braga, Douro, Famalicão e Porto.

Toda a correspondencia para o estrangeiro, via terra, e Leixões, é expedida a esta hora.

Tiragem da correspondencia, na rua do Estaleiro, ás 7,55, na rua

Veiga Beirão, ás 8 horas da noite e caixa da estação ás 2 45 da madrugada.

2.ª Expedição ás 1.30 da tarde, para todo o sul de Barcellos, e mais: Barcellos, Caminha, Capareiros, Valença e Villa do Castello.

Toda a correspondencia para o estrangeiro, vias terra e mar, ultramar e ilhas é expedida a esta hora.

Tiragem da correspondencia, na rua do Estaleiro, ás 12,45, na rua Veiga Beirão, ás 12 50, na caixa da estação ás 1,15 da tarde.

As malas dão entrada n'esta estação ás 1 hora da tarde e ás 10 horas da noite.

Distribuição domiciliaria n'esta Villa e Fão; 1.ª ás 7 horas da manhã no verão, e ás 7,30 no inverno.

2.ª ás 1,30 da tarde; a esta hora partem os distribuidores ruraes para as freguezias d'este concelho, d'onde regressam no dia seguinte ás 12 30 da tarde.

Estação Telegrapho-Postal de Espozende, 14 de Maio de 1898.

O chefe da estação

Antonio Domingos Lopes.

**ANNUNCIOS**

13

**MISSA DO 7.º DIA**

Na proxima sexta-feira, 27 do corrente, pelas 9 horas da manhã, terá logar na Igreja Matriz d'esta villa, uma missa por alma da fallecida Maria das Mercês Vianna Ramalho. Seu esposo, filho, paes, irmãos e sogra, rogam ás pessoas das suas relações e amidade a fineza d'assistirem a este religioso acto.

Esposende, 20 de Maio de 1898.

José Candido da Silva Ramalho  
Alberto Vianna Ramalho  
Therza Guilhermina Ribeiro Vianna.

Francisco Rodrigues Vianna  
Amelia Ribeiro Vianna  
Cecilia Ribeiro Vianna  
Therza Ribeiro Vianna  
Eugenia Ribeiro Vianna  
Francisco Xavier Ribeiro Vianna (auzente)

Luiz Gonzaga Ribeiro Vianna (auzente)

Jayme Maria Ribeiro Vianna (auzente)

Valentim Ribeiro Vianna  
Gaspar Ribeiro Viana  
Rosa Gomes Ramalho

**AGRADECIMENTO**

O abaixo assignado, pehoradissimo para com todas as pessoas que se dignaram assistir, no dia 9, á missa que por alma de seu irmão Manoel Corrêa dos Santos mandou celebrar na Matriz d'esta villa, vem por este meio patentear a sua eterna gratidão.

Esposende, 13 de Maio de 1898

Carlos Antonio Corrêa da Silva

**AMA DE LEITE**

Offerece-se uma, sadia

e do primeiro leite, para criar em Espozende ou fóra d'aquí.

Dirigir a Maria Fernandes, freguezia das Marinhas—Espozende.

**Julgado Municipal de Espozende**  
**EDITOS**  
**DE TRINTA DIAS**  
(2.ª publicação)

Pelo juizo municipal d'este julgado d'Espozende e cartorio do respectivo escrivão, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio publicado no «Diario do Governo», afim de serem citadas as pessoas incertas para na segunda audiencia posterior á terminação do prazo dos editos, verem installar a acção de processo ordinario que a elles e outros movem Manoel Augusto de Miranda e mulher, da freguezia ne S. Claudio, d'este Julgado, accusar esta citação e assignar-lhes o prazo de trez audiencias, para contestarem, querendo, sob a pena de revelia.

Declarando que as audiencias n'este juizo são ás quartas-feiras e sabbados de cada semana, e nos seguintes quando aquelles sejam feriados ou santificados, no tribunal judicial sito na praça «Conde de Castro», d'esta villa, por 10 horas da manhã.

Espozende, 16 de Maio de 1898 e oito.

O escrivão,  
Delfino de Miranda Sampaio.  
Verifiquei a exactidão.  
O juiz municipal,  
João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

**Julgado Municipal de Espozende**

**ARREMATACÃO**

(1.ª praça)  
(2.ª publicação)

No dia 22 de Maio de 1898, pelas 11 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'este julgado, se teem de arrematar em hasta publica e a quem maior lance offerecer acima do seu respectivo valor a seguinte propriedade:

—Metade d'uma leira de terra lavradia no sitio do Campo, da dita freguezia, que confronta do norte, nascente e poente com caminho e do sul com Francisco Alves; avaliada em 20\$000 reis e vae á praça pela quantia de 10\$000 reis.

Esta propriedade era pertencente a Albino Martins Netto, tambem conhecido por Albino Fernandes

Milheiro, lavrador, da freguezia de Belinho; cuja propriedade vae á praça para pagamento da quantia de quarenta e sete mil seis centos e noventa e seis reis, provenientes de custas e sellos do processo crime em que foi auctor o ministerio publico, assim como para pagamento de sellos e custas que forem liquidadas no processo de execução por custas que lhe move o mesmo ministerio publico, ficando as despezas da praça por conta do arrematante, assim como o pagamento da contribuição de registro.

Por este meio são citadas todas as pessoas que se julguem com direito ás mesmas propriedades, para ficarem scientes do dia da praça e assistirem á mesma, querendo, afim de uzarem do seu direito, conforme o ordenado nos artigos 842 e 844 do Codigo do Processo Civil.

Espozende, 7 de Maio de 1898.

O escrivão,  
Delfino de Miranda Sampaio.  
Verifiquei a exactidão.  
O juiz municipal,  
João Ignacio da Silva Corrêa Simões.

**PADARIA E MERCEARIA**  
**LUSO-BRAZILEIRA**

DE  
Francisco José Ferreira  
22, RUA DA EGREJA, 23 (6)

**Especialidades** cujo fabrico são única e exclusivamente d'esta casa:  
Biscuito, systema, de Vallongo 100 rs.  
Bolacha fina de agua e sal 80 »  
Biscuito «Botão de Casaca» 120 »  
Dito «palitos de araruta» 120 »  
Dito de chocolate 140 »  
Bolachinha doce 120 »  
Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brazileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

**AZEITE PURO, VELHO**  
**ESPECIALIDADE**

A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de

Francisco José Ferreira  
RUA DA EGREJA  
Experimentar para avaliar.

**TABACOS POR JUNTO**

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Igreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral.

Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

**CARREIRA DIARIA PARA A POVOA DE VARZIM**

Ha carreira diaria de Espozende para a Povoia de Varzim em harmonia com o comboio da manhã, feita um dia por José Pires Carneiro, de Fão, e outro pelo abaixo assignado. A sahida do carro é de manhã,

ás 6 horas.

O escriptorio é em casa do sr. João Francisco Pereira, com estabelecimento na rua Emygdio Navarro, onde se passarão os respectivos bilhetes aos passageiros.

Sebastião da Costa Eiras.



**CARREIRAS ENTRE BARCELLOS E ESPOZENDE**

Damião José Salgado, d'esta villa, previne os seus estimados freguezes de que começa a fazer duas carreiras diarias para Barcellos, desde o dia 15 do corrente em diante, com os carros da conducção de malas do correio e segundo o horario seguinte, estabelecido pela repartição telegrapho-postal:

**1.ª conducção**

Parte de Espozende ás 3 horas da manhã  
Chegada a Barcellos ás 5 » »  
Parte de Barcellos ás 11,30 » »  
Chegada a Espozende á 1 » tarde

**2.ª conducção**

Partida de Espozende ás 4,30 da tarde  
Chegada a Barcellos ás 3,30 » »  
Sahida de Barcellos ás 8,30 » »  
Chegada a Espozende ás 10 » noite

Espozende, 7 de Maio de 1898.

Damião José Salgado.

**VENDA DE CASA**

Vende-se uma morada de casas torres com quintal e poço no Largo da Rua Nova. Quem a pertender pode dirigir-se a Francisco da Silva Loureiro, ou á sua dona Antonia Julia Gonçalves da Rocha, d'esta villa.

**ANNO CHRISTÃO**

ou

**Exercicios devotos para todos os dias do anno**

pelo

Padre João Croiset

da companhia de Jesus

Approved e recomendado por todos os Ex.ªs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, endo-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volum ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará a lize uessafetassorem qui .re e

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 463—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, aru dos Retrozeiros 75-1.º

ANTONIO NOBRE

**SÓ**

PREÇO 800 REIS

**GRANDE FESTIVIDADE**  
**A S. ROQUE**

Nos dias 29 e 30 de Maio realizar-se-ha no lugar de Goios (Marinhas) uma brilhante festividade e arraial em honra de S. Roque.

No primeiro dia, á noite, queimar-se-ha um variado fogo d'artificio de effeito o mais surpreendente, e será collocada uma deslumbrante illuminação no vasto campo onde se acha erecta a capella da sua invocação, tocando no arraial as duas afamadas bandas de musica do sr. Patricio e de Santa Mariuha de Forjães.

No dia 30 haverá o costumado arraial, procissão com varios anjinhos, e dois sermões, um de manhã e outro de tarde; terminando esta festividade por um lindo e variadissimo fogo preso e do ar, feito a capricho por dois afamados pyrotechnicos.

A S. Roque, pois.

**GRANDE**  
**DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO**  
**UNIVERSAL**  
(ILLUSTRADO)

por  
Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney)  
(PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um **Diccionario Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo, **prosodico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cosinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacjonalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas:» Livre-cambio, Proteccionismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religioes actuaes, Ritos e Dogmas; o Neochristianismo, etc.—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento pela sga, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido aos fasciculos semanaes de 100 reis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel (formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercaladas no texto: mappas geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha recio de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 22, 3.º E.—Lisboa.

**PUBLICAÇÃO MENSAL**

**ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL**  
**DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO**

Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz  
Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India.

**ORDEN DA PUBLICAÇÃO**

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India, portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Alemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

**Condições da assignatura:**

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições acceptam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**

«DIARIO DE NOTICIAS»

**NO CENTENARIO DA INDIA**

Acabade apparecer:  
PEDRO FERNANDES THOMAZ

**CANÇÕES POPULARES DA BEIRA**

Acompanhadas de 52 melodias, recolhidas directamente da tradição oral, e arranjadas para piano

Com uma introdução por  
J. LEITE DE VASCONCELLOS

1 volume de 263 paginas..... 800 reis  
Pelo correio..... 850 »  
Pedidos á imprensa Lusitana de Augusto Veiga—Figueira da Foz.

**PARA AS CRIANÇAS**

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adeantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Couceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontespicio e indice dos elegantes voluminhos que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

DICCIONARIO CRITICO

**HISTORIA DE PORTUGAL**

Publica-se em fase.ª quinquenaes de 32 pag. folio grande. Cada fasciculo 100 reis afora o sello, no caso de ser expadido pelo correio. O pagamento de cada fasciculo é feito no acto da entrega, ou adiantadamente se o pedido for feito pelo correio.

Series de 10 fasciculos, pagas adiantadamente no escriptorio ou enviadas pelo correio, tem o bonus de 10 por cento. Series de 20 fasciculos, pagas nas mesmas condições, tem o bonus de 15 por cento.

Quem angariar 10 assignaturas e se responsabilise por ellas tem direito a um exemplar da obra, gratuito.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao:

DICCIONARIO CRITICO DA HISTORIA DE PORTUGAL

Rua dos Caldeireiros, 43—PORTO

Assigna-se em todas as livrarias

**O JORNAL DOS ROMANCES**

ILLUSTRADO

O primeiro e unico n'este genero em Portugal

Cada semana sahirá um numero de 8 paginas, formato grande, com cerca de 2.000 linhas de composição, impresso em magnifico papel, e 1, 2 ou mais gravuras, ou o mesmo que 70 paginas usuas de leitura, por

20 reis—para ricos e pobres  
PRIMEIROS ROMANCES A PUBLICAR:

Joanninha, a costureira—Grande e emocionante romance dramático e d'amor, por CH. MÉNOUVEL.

A cidade aerea—Romance de viagens e aventuras maravilhosas, por A. BROWN, o Julio Verne inglez!

Os cavalleiros da Rosa Vermelha—Grande e magnifico romance de capa e espada, por A. TOCQUEVILLE.

A publicação illustrada mais barata que se tem feito em Portugal

ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa—Anno, ou 5 series (pagamento adeantado) 45000 reis—serie de 10 numeros, 200 reis—Provincias e ilhas adjacentes, accresce o porte.

Avulso, na propria semana, 20 reis

Reclamar o primeiro numero gratis em todas as livrarias e kiosques

Dirigir os pedidos de assignaturas á EMPRESA de O Jornal dos Romanes—Provisoriamente, na rua de D. Pedro, 178—PORTO.

**A'S FAMILIAS, COLLEGIOS, BORDADEIRAS E MODISTAS**

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excellente revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sahe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.

Cada numero insere variadissima colleção de modelos para toda a especie de toilettes para senhoras e creanças; profusão de desenhos para executar bordados a branco e de côres; moldes cortados em tamanho natural, musicas originaes para piano, secção recreativa e um retrato e biographia de uma dama portugueza, notavel pela sua posição social, conhecimentos litterarios, scientificos ou artisticos, etc., etc.

Vê-se, pois, por esta breve rosenha, que nenhuma publicação compete com a BORDADEIRA, que, não obstante a sua superioridade e insignificancia do preço da assignatura, ainda offerece a todos os assignantes de anno, que paguem adiantadamente, um magnifico retrato a oleo, GRATIS.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Anno, com direito ao brinde, 45300 reis.

Semestre, sem direito a brinde 700 reis.

Os snrs. assignantes que desejem o brinde devem fazer acompanhar os seus pedidos de assignaturas de 45300 reis, uma photographia do maior formato possível e mais 100 reis para despesas do correio.

A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA está já no fim do 3.º anno da sua publicação.

Pedidos—Empresa da BORDADEIRA—Rua do Calvario, 17—Porto.

**O SEculo**

**NATAL DE 1897**

Numero extraordinario, de grande luxo, formando uma elegante brochura de 50 e tantas paginas.

CAPA—Allegoria—pintura de José Velloso Salgado

TEXTO

O Bestiario—soneto de José de Sousa Monteiro; aguarella de Alfredo Roque Gameiro.

Os Lusitadas—Argumentos novos aos seus dez cantos, versos de Fernandes Costa; desenhos de A. Condeixa.

O Alfaiate—(Alpedrinha - Alentejo). aguarella de Antonio Ramalho Junior

Os Medicos—prosa de Ramalho Ortigão; desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro.

Historia Simples—poesia de Delphin de Brito Guimarães; desenhos de Luciano Freire.

Dança de antigo tempo—musica e aguarella de Alfredo Keil.

Natal—prosa de Silva Pinto; desenhos de Roque Gameiro.

O desembarque do peixe em Setubal—aguarella de J. Vaz.

O Natal a bordo—prosa de T. Lino d'Assumpção; desenhos de J. Vaz.

Uma legao desastrosa—aguarella de Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro.

ALBUM DE ANNUCIOS

Preço do exemplar... 600 reis

A venda no Porto, no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, á praça de D. Pedro, 125, e em todas as livrarias e kiosques.

**A MODA ILUSTRADA**

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinquenalmente um figurino a côres

Este periodico, quinquenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por deante, o que não pode acontecer d'este já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a "Moda Elegante", sahirá todas as semanas.

Assignaturas	
Portugal e ilhas	45000
Seis.....	25100
Tres mezes.....	13100
Numero avulso.....	150 rs.
N.º avulso com fig. a côres	150 rs.

**LA ULTIMA MODA**

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno.....	35200 reis
Seis mezes.....	15700 »
Tres mezes.....	865 »
Numero avulso.....	65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mídões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda», a quem desej assignar.

**O RECREIO**

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA publicação começada em 1885

Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 reis.

Provincia: cada serie de 26 numeros, 580 reis, pagamento adeantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa

Romance de palpitante actualidade

original de JO O CHAGAS

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos

**O CRIME DA SOCIEADE**

Desenhos e aguarellas originaes de ANTONIO BAETA GO REIS—CADA SEMANA—GO REIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa. Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com tres gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 reis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 reis. Para a provincia expedir-se-hão quinquenalmente 6 folhas ou 5 folhas e um chromo pelo preço de 120 reis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monnaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO 

**CONTRA A TOSSE**

DOENÇAS DO PEITO

**XAROPE PEITORAL JAMES**

Unico approved, legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolucro esta minha assignatura som tinta azul.

*P. A. Franco*

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

**REMEDIOS DE AYER**



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma tuberculos pulmonares, frasco 45000 reis meio frasco 600 reis.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 45000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—»Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeto desinfectante e purificante de JEVES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou pedacos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

**VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK**

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 200 reis a duzia (1)

FERNANDO REIS—MAYER GARÇÃO

**OS VERMELHOS**

Notas de dois refractarios

Publicação quinquenal: Preço em todo o reino—50 reis.

Editores:—LIBANIO & CUNHA 145, Rua do Norte, 145—LISBOA

**AS DUAS RIVAES**

(La Demoiselle du Chateau)

Ultimo romance de XAVIER DE MONTEPIN.

Edição illustrada de Belem & C., Lisboa.